

SABERES DA EXPERIÊNCIA: CONHECENDO O TERRITÓRIO DE UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA ATRAVÉS DO OLHAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

BRENDA LUIZA OLIVEIRA DA SILVA; NATÁLIA SOARES RANGEL LÔBO; AMANDA BESSA RIBEIRO DE LIMA

INTRODUÇÃO: O território da Clínica da Família (CF) tem suas particularidades e histórias construídas e o Agente Comunitário de Saúde (ACS) realiza o vínculo entre a clínica-comunidade. Os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca entram em contato com esse território logo no início do Programa, quando realizam visitas às CF. **OBJETIVO:** Relatar a primeira impressão das residentes do primeiro ano do PRMSF durante uma visita ao território de uma CF no município do Rio de Janeiro e entender a importância do trabalho das ACS no território. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No mês de março de 2022, primeiro mês da residência, as residentes se separaram em grupos para conhecer as CF parceiras do PRMSF. Portanto, fizeram um breve reconhecimento de território, aproveitando o momento para realizar uma análise de experiência a partir dos relatos das ACS, sendo perceptível a potência da categoria para realizar o diagnóstico territorial, fundamental para posterior desenvolvimento de ações de saúde coletiva. Foi possível perceber a articulação dos mesmos com os moradores do território, o conhecimento da história de formação do bairro, como se deu a ocupação dos moradores até o contexto familiar de cada domicílio, conhecendo nos detalhes o perfil socioeconômico-cultural da comunidade. **DISCUSSÃO:** A partir da experiência vivida, ficou evidente a influência que as ACS têm para o reconhecimento do território da CF, sendo percebido pelas residentes como aliadas e fundamentais no processo de diagnóstico territorial a ser realizado posteriormente pelos residentes que permanecem no campo. Nos relatos das ACS, constata-se que estas têm a habilidade para tal reconhecimento da competência cultural, permitindo a realização de um cuidado efetivo junto às equipes, visando a equidade, o cuidado integral da comunidade e demais atributos da APS. **CONCLUSÃO:** O elo da CF com o território deve ser valorizado e defendido, sendo de extrema relevância para o planejamento e a gradativa manutenção da saúde pública. O residente em sua atuação é capaz de perceber essa importância, principalmente quando se diz respeito ao primeiro contato e vínculo com os usuários, ações essas construídas com o ACS.

Palavras-chave: Território, Saúde coletiva, Agente comunitário de saúde, Residente, Estratégia saúde da família.